



## CULTURA, EDUCAÇÃO E PATRIMÔNIO

OLIVEIRA, Tarcisio Dorn de<sup>1</sup>; NOGUEIRA, Bárbara Tatiane Martins Vieira<sup>2</sup>;  
HINNING, Josiane Pillar<sup>3</sup>

Palavras-Chave: Educação. Patrimônio. Valorização. Preservar.

A presente pesquisa tem como objetivo levantar, a nível teórico, algumas considerações sobre Cultura, Educação e Patrimônio reunindo ideias oriundas de diferentes fontes, visando construir novas teorias ou novas formas de apresentação para tal temática. Cultura é totalmente ativa, dinâmica, onde se transmite e se aprende, e é nessa troca, nesse processo de socialização, que se identifica um determinado grupo com identidade própria onde seus membros interagem dentro de um contexto social que constroem, partilham e preservam (ou não) uma história em comum, onde nesse contexto “um bem cultural é todo aquele vestígio da ação humana que possui uma significação cultural” (MACHADO, 2004, p. 14). Patrimônio pode ser pensado enquanto suporte do imaginário e da memória social de uma localidade, ou seja, os edifícios e áreas urbanas possuidores de valor patrimonial podem ser tomados como um ponto de apoio da construção da memória social. Educação Patrimonial trata-se de um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento individual e ou coletivo. Nessa conjuntura busca-se por meio da educação patrimonial, sensibilizar a sociedade sobre a importância de preservar a sua memória; mais que isso, busca-se gerar uma reflexão sobre a cultura, o patrimônio e a memória dos diferentes grupos sociais, de modo que se perceba que patrimônio não é somente o monumento belo e notável que fala do passado, mas sim, todo símbolo de memória coletiva. Dessa forma, a Educação trabalhada junto com o Patrimônio e Cultura possibilita várias interpretações, tornando-se um instrumento importante de promoção e vivência da cidadania podendo defini-la como um ensino centrado nos bens culturais, onde a metodologia toma estes bens como ponto de partida para desenvolver tarefas pedagógicas que consideram tais bens como fonte primária do ensino conseqüentemente gerando a responsabilidade na busca, na valorização e na preservação do Patrimônio, onde o processo educativo, em qualquer área de ensino/aprendizagem, tem como objetivo levar os alunos a utilizarem suas capacidades intelectuais para a aquisição e o uso de conceitos e habilidades, na prática, em sua vida diária e no próprio processo educacional. O uso leva à aquisição de novas habilidades e conceitos (HORTA, 2004, p. 03), a fim de ressaltar a importância, da educação patrimonial no ambiente escolar, onde, diante do processo de modernização das cidades, percebe-se a constante desvalorização e desconhecimento com relação ao patrimônio cultural. Ao desenvolver a pesquisa, pode-se considerar que esse tipo de ação educativa utiliza os bens culturais como fonte primária do conhecimento, gerando um diálogo permanente entre os indivíduos, a cultura e os patrimônios culturais suscitando um grau de pertencimento, fazendo com que o indivíduo adquira o hábito de valorizar e preservar, neste caso, praticando a cidadania.

1 Arquiteto e Urbanista, Mestre em Patrimônio Cultural / UFSM – Tarcisio\_dorn@hotmail.com

2 Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo/UNICRUZ - arq.barbara@bol.com.br

3 Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo/ UNICRUZ – josipillar@gmail.com